



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOUTIM

ACTA N.º 1/2006

Da sessão pública ordinária da Assembleia Municipal de Alcoutim

Realizada em 24 de Fevereiro de 2006

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e seis, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos iniciou a primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal, presidida pelo Dr. Abílio Marques Pires. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa procedeu de imediato à chamada, verificando-se a ausência dos Vogais Sr. João Pedro Cavaco Rodrigues, da bancada do Partido Socialista (PS), tendo enviado justificação da falta, do Sr. Dr. Paulo Alexandre Caetano Correia Pina, e do Sr. Dr. Jorge Manuel Revez Inácio, substituídos pela Sr^a. Dr^a. Graça Maria da Palma Pereira e pelo Sr. Victor Manuel F. Teixeira, da Bancada do Partido Social Democrata. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa pôs à discussão a acta da sessão número 7/2005, realizada dia 16 de Dezembro, cujo texto foi previamente distribuídos pelos Srs. Vogais. Posta a Acta à votação, a Assembleia Municipal aprovou-a por maioria, com três abstenções dos Vogais Srs. Idalécio Jacob, da bancada do PS, Graça Pereira e Victor Teixeira, da bancada do PSD por não estarem presentes. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa falou da correspondência recebida. Mencionou igualmente que toda a correspondência se encontra disponível para ser consultada pelos membros da Assembleia Municipal, caso o entendam fazer. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa de seguida propôs à Assembleia Municipal a aprovação de uma moção conjunta relativa à discussão do Plano Sectorial da Rede Natura 2000, elaborada pela bancada do (PSD). -----

----- Foi presente uma Moção conjunta que se passa a transcrever: “Estando a decorrer o período de discussão pública sobre proposta de Plano Sectorial REDE NATURA 2000, a Assembleia Municipal de Alcoutim mostra desde já a sua rejeição à proposta apresentada pelas seguintes razões: **Técnicas** – cartografia totalmente inadequada aos objectivos do plano; Erro gravíssimo na delimitação, de áreas a integrar na Rede Natura; Total incompatibilidade com o habitat humano existente na área; Inexistência de estudos de caracterização sócio-económica das áreas a integrar; Incompatibilidade com instrumentos de gestão territorial vigentes no concelho; Sobreposição com condicionantes existentes (REN/RAN/domínio hídrico, etc.); Orientações de gestão totalmente absurdas e desenquadradas dos objectivos da valorização ambiental; **Políticas** – Proposta incompatível com as estratégias de combate ao despovoamento; Não prevê financiamento para as políticas propostas; Anula as expectativas da comunidade em relação ao potencial do Rio Guadiana, que não tendo o mesmo tratamento da margem vizinha, irá acelerar os processos de subdesenvolvimento e despovoamento da margem portuguesa em relação à margem espanhola”. -----

----- O Vogal Victor Teixeira, da bancada do PSD, interveio para

felicitar pela primeira vez a Assembleia, o Sr. Presidente da Câmara e restante equipa por a sua reeleição. De seguida referiu que há uns anos atrás quando o PDM foi aprovado hipotecou o desenvolvimento do concelho e não defendia nenhuns interesses da região e por isso devíamos em conjunto com os municípios do Baixo Guadiana, fazer sentir junto do poder central, que para preservar o nosso património natural, não é necessário “estrangular” o desenvolvimento de regiões desfavorecidas, é fundamental criar uma rede nacional para preservar o património natural, mas que tenha em consideração a utilização e preservação desse mesmo património pelo homem. -----

----- O Vogal Abílio da Encarnação, da bancada do PSD, interveio para mencionar que não houve tempo para preparar uma proposta em conjunto, por isso a bancada do PSD tomou a liberdade de avançar com um texto de moção. Informou ainda da disponibilidade da bancada para eventuais rectificações uma vez que o texto do protocolo foi feito por uma só bancada, e que esta gostaria de englobar as três bancadas. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia aprovou a proposta e moção referente ao Plano Sectorial REDE NATURA 2000, por unanimidade. -----

----- No período de antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa propôs que o ponto referente à reclamação apresentada pela D. Maria Isabel Bárbara fosse retirado, em virtude de não ter sido apresentada uma proposta da Câmara relativamente ao assunto atrás mencionado, de acordo com o artigo 53.º n.º 4 alínea b) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. A proposta da retirada do assunto foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida concedeu um período para apreciação e discussão de assuntos de interesse local, tomando da palavra a Vogal Isabel Bernardino, da Bancada do (PSD) para comentar o comunicado do PS referindo que a comissão política de Alcoutim pôs de lado o ideal do 25 de Abril que era fazer uma política em liberdade, com ética, rigor e justiça e optou por uma que é permitida toda a ofensa e invasão da individualidade de cada um, uma crítica sem nada construtiva e de interesse para o concelho. Referiu que o actual Presidente da Câmara, o Dr. Amaral tem feito muito pelo desenvolvimento do concelho de Alcoutim, e enquanto ele se candidatar à presidência da Câmara, mais ninguém terá oportunidade ganhar as eleições, o que indigna o Partido Socialista. Continuou referindo que pelo facto de ter havido um reconhecimento nacional das qualidades humanas do Presidente da Câmara através de uma revista conceituada “AVisão” pôs o PS em “desespero” e não podendo atacar o Dr. Amaral por actos menos correctos inerentes ao exercício da presidência recorreram à forma mais baixa de fazer política, que são os ataques pessoais. De seguida enumerou alguns considerandos relativos aos vários itens das críticas apresentadas pela comissão política de Alcoutim, nomeadamente o que queriam dizer com consultas dignas? Se importa o número de tóxico-dependentes tirados do abismo onde se encontravam? Se um partido que defende o aborto não conhece o valor da vida? Se estão mais interessados de quem operou as pessoas do concelho às cataratas do que a qualidade de vida que essas pessoas passaram a ter? O porquê da entrega da unidade móvel ao Centro de Saúde se o Ministério da Saúde como muitos outros sofre de “anemia crónica” na vertente financeira?

De quantas obras deixaram de ser feitas pelas atitudes dos ambientalistas e depois reconhecem que existe um fundamentalista ambientalista? Finalizando a sua intervenção mencionando que a politica não se deve fazer a qualquer preço, mas sim com ética, rigor e dignidade porque foi para isso que fomos eleitos pelos munícipes deste concelho. -----

----- O Vogal Idalécio Jacob, da bancada do (PS), usou da palavra para mencionar que na zona de Martim Longo está a ser desenvolvido um grande projecto privado, mais propriamente a Herdade da Finca Rodilha e que ultimamente procedeu à colocação de portões eléctricos, provocando a interdição à passagem nos caminhos públicos. -----

----- O Vogal Anselmo Vicente, da bancada do (PSD) interveio para mencionar que a presente reunião é a primeira do ano de 2006 e que por isso devemos depositar a esperança, no sentido de apostar fortemente na mudança e na realização de sonhos. Referindo que todos os membros desta Assembleia, no exercício das suas funções devem-se dotar do máximo espírito de servir, e ao mesmo tempo haja por parte de todos uma preocupação ética nos serviços que possamos desenvolver, enquanto membros de um órgão político. Que o ano de 2006 seja o ano de afirmação dos políticos e que cada um dos membros se esforce na apresentação de propostas concretas e disponibilidade para debates sérios e relevantes para contribuir decisivamente para as mudanças do concelho para que a partir daí possamos construir uma sociedade mais justa, mais democrata, onde a tolerância deva imperar para bem de todos e do concelho que representamos. Relativamente ao projecto da Finca Rodilha referiu que todos devemos sentir um bocadinho de orgulho em qualquer projecto que se digne neste concelho, tendo em vista a nossa preocupação do

aumento dos postos de trabalho, do bem estar, qualidade de vida, do aumento da população e lutar contra a desertificação. Finalizando a sua intervenção referindo que até ao momento não houve nenhum corte ao acesso dos caminhos públicos, os quais só podem ser vetados à população mediante ordem da Autarquia ou depois da população ser devidamente consultada. Informou ainda, que os portões são eléctricos e que basta carregar no botão para os abrir. -----

----- O Vogal Idalécio Jacob, da bancada do (PS) usou novamente da palavra para mencionar que não está contra qualquer projecto que se possa fazer no concelho de Alcoutim, muito menos o da Finca Rodilha, por ser um hotel de excelência. Quanto à questão da vedação referiu que não sabe se é legal ou não, que não é contra a instalação dos portões eléctricos mas sim contra a falta de informação que existe com a população mais idosa, referindo ainda que deveria haver por parte das pessoas que trabalham dentro da herdade uma inter-ajuda numa primeira fase. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. Francisco Amaral, para este esclarecer as questões levantadas. Começou por congratular a posição unânime tomada pela Assembleia Municipal, referente à Rede Natura 2000. O Sr. Presidente da Câmara prosseguiu a sua intervenção, agradecendo à Vogal Sr^a. Isabel Bernardino as palavras proferidas em relação ao comunicado da comissão política de Alcoutim, disponibilizando-se de seguida para responder às questões levantadas no mesmo, se alguém da Assembleia o quisesse fazer. Em relação ao Vogal Idalécio Jacob, da bancada do (PS), esclareceu que a obra não se encontra licenciada e que quando teve conhecimento do ocorrido mandou abrir os portões. Mencionou de seguida que corrobora o referido pelo Vogal Sr. Anselmo Vicente por

estarmos perante o maior investimento da Serra Algarvia e o maior do concelho de Alcoutim e por isso devemos lidar com este projecto com “picas” por sermos o concelho mais despovoado e mais pobre da serra.

----- O Presidente da Mesa voltou a intervir para referir que o assunto trazido à discussão foi importante, não só do ponto de vista que é um investimento grandioso, mas também em termos económicos favoráveis, para o desenvolvimento do concelho, concordando ainda com a finalização das obras desde que não retirem os direitos à população. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Mesa entrou de imediato no período da ordem do dia. -----

----- **PONTO UM – Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara sobre a actividade e situação financeira do Município:**

Neste ponto, o Sr. Presidente da Câmara leu a sua intervenção, a qual se encontra arquivada em pasta anexa à presente acta, cujo texto foi previamente distribuído aos Senhores Vogais. -----

----- **PONTO DOIS – Acordo de Colaboração entre as Câmaras de Alcoutim, Castro Marim e Vila Real de Santo António e a Agência para Prevenção de Incêndios Florestais:**

Foi presente uma proposta do acordo referido em epígrafe, que tem como objecto assegurar o enquadramento financeiro do apoio que a Agência prestará às Câmaras Municipais, para comparticipação do pagamento de pessoal técnico habilitado e para as despesas de funcionamento do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal, o qual se dá por transcrito para todos os efeitos legais, e fica arquivado em pasta anexa à presente acta, desta fazendo parte integrante. *-----

----- **PONTO TRÊS – Aprovação do Regimento da Assembleia Municipal de Alcoutim:**

Foi presente uma proposta do Regimento da

Assembleia Municipal de Alcoutim, com vista à discussão e votação de eventuais alterações ao mesmo, que aqui se dá por transcrito para todos os efeitos legais e fica arquivado em pasta anexa à presente acta, desta fazendo parte integrante. Posto o assunto à votação, a Assembleia deliberou aprovar o regimento por unanimidade-----

PONTO QUATRO – Avaliação das Infra-Estruturas de Saneamento Básico do Concelho de Alcoutim a Integrar no Sistema Multimunicipal de Saneamento do Algarve:

Foi Presente o relatório final da Avaliação das Infra-Estruturas de Saneamento Básico do Algarve, no concelho de Alcoutim, acompanhado da informação da Divisão de Planeamento e Projectos – Ambiente, informando que o mesmo se encontra em condições de ser aprovado. Face ao parecer favorável, a Assembleia deliberou por maioria dos presentes no momento da votação, com oito abstenções dos Vogais Srs. Maria Custódia André, José Moreira, Idalécio Jacob, Humberto Costa, José Manuel, Aníbal Carneira, Daniel Neves e Ana Teixeira, da bancada do PS, aprovar o relatório final da Avaliação das Infra-Estruturas de Saneamento Básico, no concelho de Alcoutim e o valor de € 526.484 (quinhentos e vinte e seis mil quatrocentos e oitenta e quatro) das mesmas. -----

PONTO CINCO – Eleição de um representante da Assembleia Municipal para a Comissão Municipal de Trânsito:

Foi presente uma proposta do Senhor Presidente, referente à constituição dos membros da Comissão Municipal de Trânsito de Alcoutim, que aqui se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica anexa à presente acta. O Senhor Presidente da Mesa informou que havia necessidade de se eleger um vogal da Assembleia, para fazer parte da Comissão Municipal de Trânsito. Posto o assunto à discussão, a

bancada do PSD nomeou o Vogal Sr. Eng.º Luís Carneira e a bancada do PS o Vogal Sr. José Francisco Manuel. A Assembleia Municipal, por escrutínio secreto, elegeu, por maioria, o Vogal Sr. Eng.º Luís Carneira, sendo os resultados os seguintes: -----

----- Votantes – dezoito; -----

----- José Francisco Manuel – oito votos; -----

----- Luís Duarte Fernandes Carneira – nove votos;-----

----- Um voto branco -----.

----- PONTO SEIS – Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios:

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que havia necessidade de se proceder à eleição de um Presidente de Junta de Freguesia do concelho, para fazer parte da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, propondo que os presidentes, entre si, nomeassem um representante. Foi decidido nomear o Senhor Daniel João Valente das Neves, Presidente da Junta de Vaqueiros. Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal, por escrutínio secreto, elegeu por maioria o Sr. Daniel João Valente das Neves, com dezoito votos a favor e um contra. -----

----- PONTO OITO – Desafectação de uma parcela de terreno do domínio público – Reclamação Maria Isabel Bárbara:

O assunto foi retirado, uma vez que ainda persistem dúvidas sobre a matéria. O assunto voltará à Assembleia Municipal quando se encontrar melhor documentado. A proposta da retirada do assunto foi aprovada por unanimidade. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos Srs. Vogais e ao público, para algum esclarecimento adicional, não existindo contudo mais nenhuma intervenção. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Mesa deu a sessão por encerrada, por volta das dezanove horas, mandando lavrar a presente acta, que depois de lida vai ser assinada nos termos da Lei. --

O Presidente

O Secretário